

Editorial

Nós, do corpo editorial da Revista Textos Graduados, temos o prazer de apresentar mais uma edição da Revista. O volume 7, número 2 de 2020 reúne um compilado de oito artigos, uma resenha, dois ensaios e, a convite da equipe editorial, a Carta à Editora. A seguir, expomos uma variedade de temas, discussões e análises muito pertinentes aos estudos das Ciências Sociais.

A começar pela Carta à Editora, “Sobre caminhos e descaminhos da pesquisa - o processo não linear da pesquisa”, escrita pela mestranda do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, Mariana Simões - antiga integrante desta Revista -, que desenvolve um diálogo franco acerca da experiência de pesquisa e escrita da monografia. O contato com o trabalho de campo e os desafios que se apresentam no percurso são destaque da discussão. A autora apresenta uma experiência que pode ser lida e compartilhada por diversos graduandos.

O debate crítico acerca das dinâmicas de pesquisa também é destaque na resenha “Ciências Humanas e Sociais: implicações, perspectivas e singularidades”, de João Daniel de Lima Simeão. O autor escolheu a obra de Pedro Demo, “Introdução à Metodologia da Ciência” (2012), de modo a analisar suas contribuições metodológicas na formação dos estudantes de Ciências Sociais. Segundo este, ainda muito atual, a obra se faz necessária nos cursos de metodologia de todo Brasil.

Em seguida, o artigo “Literatura na educação infantil: possibilidades pedagógicas” - construído a três mãos, pela graduanda Louise de Quadros da Silva e as pós-graduandas Hildegard Susana Junge Tuélenda Silva de Lima - aborda as possibilidades do uso da literatura no processo de aprendizagem infantil. O trabalho visa apontar como a literatura pode e deve ser aplicada na educação infantil, fortalecendo o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.

A ênfase no tema da educação ganha força nesta edição com o artigo “Entre alunos e professores: percebendo os níveis de realidade da democracia” - de Melissa Bevilaqua Sampaio Contreiras - ao observar como os princípios de gestão democrática, garantidas

pela legislação educacional brasileira, são exercidos. Realizado a partir de um trabalho de campo em um escola do Distrito Federal, a autora acompanha reuniões de conselho e observa seu objeto em questão.

Em termos de análise sobre cidadania, o trabalho da graduanda Lara Noronha, intitulado “Redes Migratórias a importância da família no processo migratório haitiano”, tem por intuito analisar o processo migratório haitiano para o Brasil a partir das redes familiares, observando como estas são fundamentais para a realização da migração ao Brasil. A autora Fabiana Lopes Corrêa soma as noções de cidadania com seu artigo “Controle e cidadania: controvérsias na implantação do Registro de Identidade Civil (RIC) no Brasil”, que visa compreender as dinâmicas de controle e direito à cidadania brasileira através do Registro de Identidade Civil.

Em diálogo com os trabalhos acima, a graduanda Luíza Bão Sobreira discute, em “O desaparecimento civil de pessoas: incongruências narrativas entre a Polícia e a Família”, o fenômeno do desaparecimento civil de pessoas a partir de duas óticas centrais: a família e a polícia. Ambas as instituições são fundamentais em suas análises acerca de um debate complexo e necessário.

A edição conta ainda com contribuições sobre segurança pública através do artigo, “Na esteira do capitalismo neoliberal estadunidense: desregulamentação econômica e punição social”, de Matheus Guimarães de Barros, que observa a influência da dinâmica neoliberal dos Estados Unidos em suas políticas de segurança pública e encarceramento. Paralelamente, Aryell Calmon se faz presente retomando em seu artigo “Mídia e parlamento: o caso do Impeachment de Dilma Rousseff, o cenário do impeachment da ex-presidenta brasileira a partir do discurso dos deputados no dia da votação e a narrativa presente nos jornais O Globo, Folha de São Paulo e o Estadão sobre o processo de impeachment.

As contribuições da Sociologia urbana contemplam essa edição com o trabalho “Modernismo, segregação e identidades urbanas no Distrito Federal”, de João Antônio

Gouveia e Silva, que se volta para a análise do espaço urbano e a história da construção de Brasília a partir dos ideais modernistas. O autor destaca que a cidade planejada anos depois vive uma realidade distinta do planejado, com inúmeras outras experiências, como a segregação urbana.

Em relação aos ensaios, o primeiro, chamado “O conto da aia: as construções de masculinidade e feminilidade baseadas na religião”, de Victoria Moura, analisa a construção social dos papéis de gênero e sua relação com a religião no livro *O conto da aia*, de Margaret Atwood (1995), enquanto que o segundo ensaio intitulado “Suicídio entre jovens e o mundo digital: A potencialidade dos avanços tecnológicos”, da graduanda Camila Penaforte, trata da observação do avanço da tecnologia e seu impacto positivo e/ou negativo sobre suicídio de jovens no Brasil ele reúne críticas e observações pertinentes a um cenário que se estende há algum tempo no Brasil.

Esperamos que os trabalhos a seguir contribuam com a formação e interesse dos nossos leitores e leitoras. Desejamos uma boa leitura a todos e todas, sempre destacando nosso compromisso com a produção de graduandas e graduandos nas Ciências Sociais.

Cordialmente,

Equipe da Revista Textos Graduados.